

# Canavieiro

Paulista

Órgão de Divulgação dos Canavieiros da Região de Piracicaba



Ano XXIII - nº 147  
Março | Abril  
de 2014



**Movimento Pró-Etanol**

**Assembleia das Entidades**

**Boitel COPLACANA:  
1º Boitel de Cooperativas do Brasil**

**Diretoria da COPLACANA**  
 Presidente  
 Arnaldo Antônio Bortoletto  
 Vice-Presidente  
 José Coral  
 Diretor de Administrativo  
 José Renato Pavão  
 Diretor de Patrimônio  
 José Clovis Casarin  
 Conselheiros  
 Milton Luiz Sarto  
 Moacir Soave  
 Paulo Roberto Artioli

**Diretoria da AFOCAPI**  
 Presidente  
 José Coral  
 Vice-Presidente  
 Osmar Domingos Cezarin  
 1º Tesoureiro  
 José Benedito Massarutto  
 2º Tesoureiro  
 Cyro André C. de Freitas  
 1º Secretário  
 Arnaldo Antonio Bortoletto  
 2º Secretário  
 Marcelo Rodrigues de Assis  
 Vogal  
 Bento Antonio de Moraes Neto

**Diretoria da COCREFOCAPI**  
 Dir. Presidente  
 José Coral  
 Dir. Operacional  
 José Benedito Massarutto  
 Dir. Administrativo  
 Arnaldo Antônio Bortoletto  
 Conselheiros  
 Bento Antonio de Moraes Neto  
 Cyro André de Freitas  
 Claudinei Antonio Schiavon  
 Milton Luiz Sarto  
 Conselho Fiscal  
 José Rodolfo Penatti  
 Manoel Perez Neto  
 Gilberto Guimaro Fillpini

**Diretoria do SINDIRPI**  
 Presidente  
 José Coral  
 Vice Presidente  
 Cyro André C. de Freitas  
 1º Secretário  
 Osmar Domingos Cezarin  
 2º Secretário  
 Antonio Peixe Neto  
 1º Tesoureiro  
 Arnaldo Antonio Bortoletto  
 2º Tesoureiro  
 Enio Roque de Oliveira  
 Vogal  
 José Sérgio Santin  
 Conselho Fiscal  
 José Pedro Berto  
 José Darci Guidi  
 Álvaro Agostinho Santin

**Canavieiro Paulista**  
 Coordenação Geral  
 Cássia Amgarten  
 Editor e Redator  
 Cássia Amgarten  
 Eric Wood  
 Publicitária  
 Cássia Amgarten  
 Jornalista  
 João J. de Souza - MT21.054  
 Produção Visual e Diagramação  
 Cássia Amgarten  
 Eric Wood  
 Roggers Ricardi Progete  
 Fotos  
 Cássia Amgarten  
 Eric Wood  
 Roggers Ricardi Progete  
 Atendimento  
 Maria do Carmo de Andrade  
 Periodicidade  
 Bimestral  
 Tiragem  
 8.500 exemplares

Permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte, autores e pesquisa.

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937  
 Caxambú • Piracicaba, SP •  
 CEP: 13425-000  
 Fone/Fax.: (19) 3401-2200  
 marketing@cana.com.br  
 www.cana.com.br

## OPINIÃO DOS PRESIDENTES



### Movimento Pró-Etanol

Estamos todos unidos para “Salvar o Etanol” da pior crise que o setor sucroalcooleiro vem enfrentando. Os reflexos negativos dessa crise podem ser vistos e sentidos em toda a cadeia produtiva.

O setor canavieiro necessita urgentemente de políticas públicas que venham tornar o setor viável, uma vez que a grande maioria dos produtores de cana-de-açúcar são médios e pequenos. O custo de produção é muito superior do que os produtores têm recebido, não é possível trabalhar com prejuízo.

Nosso objetivo é chegar até a presidência para que haja uma política a longo prazo para o nosso etanol, um combustível limpo e renovável que nós plantamos e produzimos.

A manifestação nas ruas de Piracicaba, que reuniu cerca de 300 produtores de cana de açúcar, foi o ponto de partida para nos organizarmos e para irmos até Brasília protestar e expor a presidente Dilma Rousseff a situação crítica do setor sucroalcooleiro.

*José Coral*

Acredito que o Movimento Pró-Etanol alcançou seus objetivos, pois tivemos participação dos nossos produtores, estamos preocupados com a crise que o setor está passando.

Nas duas últimas safras o preço remunerado da cana-de-açúcar não está cobrindo os custos de produção.

Com a cana produzimos o etanol e o açúcar, o etanol é nosso “praticamente mercado interno”, mas o açúcar depende do mercado externo onde exportamos 2/3 da produção.

Mas a principal urgência das reivindicações é para o Etanol para que o governo não deixe morrer, que é um combustível limpo e renovável.

Portanto já estamos até atrasados nestas reivindicações para que o Governo não deixe um setor produtivo do Agronegócio trocar de mãos. Obrigando os pequenos proprietários rurais a vender suas propriedades por não ter como se sustentar.

*Arnaldo Antônio Bortoletto*

# CONFINAMENTO COPLACANA: o 1º Boitel de Cooperativas do Brasil



A seca inesperada no verão 2013/2014, uma expectativa de demanda maior em função da copa do mundo, exportações em forte crescimento e o ciclo de alta de preço estejam se iniciando na pecuária em 2014, são as justificativas para a alta do preço da arroba, que vem firme desde janeiro de forma atípica. O preço registrou recorde nominal de R\$ 126,69/@ Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP (CEPEA-março de 2014). Neste patamar de preço, a engorda no cocho, com ganho de peso alto e bom rendimento de carcaça, pode ser lucrativa. Por isso a demanda por vagas em boitel, começou forte desde o final de janeiro. Não foi diferente com o boitel da COPLACANA, que abriu suas portas no mês de março, mas vinha recebendo consulta dos pecuaristas cooperados desde o final de janeiro.

O boitel COPLACANA, que em 2014 está no seu 7º ano de funcionamento, vem se aperfeiçoando desde 2008, ano que iniciou suas atividades. O boitel é um sistema de confinamento terceirizado de engorda de bovinos, mediante o pagamento de uma diária/cabeça.

O boitel da COPLACANA têm 2.000 vagas estáticas, compostas por duas linhas de cocho com 15 piquetes cada linha. Estão disponíveis 8 piquetes com capacidade para alojar 25 cabeças, 8 de 50 cabeças e 14 piquetes para 100 cabeças. Em geral, 2 ou mais animais "usam" a mesma vaga durante o ano, em função do tempo médio de permanência do animal no boitel ser em média de 90 dias, desde a chegada até a sua saída para o frigorífico. O boitel funciona durante 10 meses do ano, de março até dezembro. A recepção dos animais é agendada e realizada de segunda a sexta-feira.

Aproximadamente 90 cooperados já se utilizaram do Boitel COPLACANA, que cobra uma diária com preço fixo da entrada até saída dos animais. O preço da diária varia de acordo com o peso de entrada dos animais.

Os animais são alimentados de 3 a 4 vezes ao dia, passando por um período de adaptação até chegar à ração de engorda. A ração utilizada é de alta tecnologia, rigorosamente balanceada, composta de concentrado e bagaço de cana de açúcar. O concentrado da ração é

produzido pela fábrica de ração da COPLACANA. A cada 15 dias as rações e os ingredientes são analisados no laboratório bromatológico do boitel, num programa de controle de qualidade permanente. São realizadas checagem de consumo e distribuição de ração em cada um dos 30 piquetes rotineiramente, o que dá um controle bastante técnico e preciso do consumo de ração pelos animais. O boitel é assistido pela Agroecônômica, empresa de consultoria em pecuária e pelo departamento Veterinário da COPLACANA.

Os animais doentes e com dificuldade de adaptação recebem tratamento especial para sua pronta recuperação.

O Boitel da COPLACANA tem operação bastante enxuta. As operações rotineiras de alimentação e cuidados diários dos animais são realizadas por dois funcionários experientes e treinados. Na recepção, no embarque de animais, no controle de dados e em operações especiais do confinamento há o auxílio de mais 3 profissionais, também com boa experiência em confinamento.

A tabela abaixo mostra um resumo de alguns números do boitel COPLACANA em 2012/2013.

Ano	Animais Confinados (cabeças)	Diárias comercializadas	Ganho de peso médio Diário (kg/cab/dia)	Permanência média (dias)	Mortes e devoluções
2012	4.137	358.851	1,404	87	1,3%
2013	2.975	256.835	1,400	86	1,5%

As principais vantagens da terminação dos bovinos no boitel são: ganho de peso acelerado, rendimento e qualidade de carcaça altos, aumento do desfrute do rebanho do pecuarista e alívio da lotação da fazenda, auxiliando bastante o manejo de pastagens das fazendas de pecuária que se utilizam do boitel. Num ano como 2014, devido à quebra da safra de pasto, copa do mundo, mais as exportações em alta é bem provável que o uso do boitel COPLACANA possa ser uma ferramenta interessante, no plano de negócios do pecuarista, viabilizando o aumento da produtividade e da qualidade da carcaça bovina produzida pela sua propriedade.

*Klever Coral*  
Engenheiro Agrônomo  
Superintendente da COPLACANA

*Ari José Fernandes Lacôrte*  
Engenheiro Agrônomo MS  
[www.agroeconomica.com.br](http://www.agroeconomica.com.br)



# SICOOB COCREFOCAPI esclarece aos seus associados dúvidas sobre a declaração do IR do calendário 2013



Todos os anos o SICOOB COCREFOCAPI auxilia e orienta os seus cooperados sobre a importância da declaração anual de Imposto de Renda. Além disso, oferece as melhores taxas de antecipação da Restituição do I.R., sem burocracia e direto em conta corrente. Basta ter indicado em sua declaração anual a conta corrente Sicoob para o crédito da restituição.

Em visita à sede da Receita Federal em Piracicaba, o SICOOB COCREFOCAPI colheu algumas informações importantes para os seus associados, visando uma melhor compreensão de como funciona o I.R.

Importo de Renda Retido na Fonte – IRRF

## Deduções:

1. Base de cálculo para fatos geradores que ocorrerem no período de 01/01/2013 a 31/12/2013:

1.1. Rendimentos do Trabalho: Rendimento bruto mensal menos as deduções legais seguintes (MP Nº 451, de 15 de dezembro de 2008 e IN RFB Nº 896, de 29 de dezembro de 2008):

I – as importâncias pagas em dinheiro a título de pensão alimentícia em face das

normas do Direito de Família, quando em cumprimento de decisão judicial, inclusive a prestação de alimentos provisionais, de acordo homologado judicialmente, ou de escritura pública a que se refere o art. 1.124-A da Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973 – Código de Processo Civil;

II – a quantia de R\$ 171,97 (cento e setenta e um reais e noventa e sete centavos) por dependente mensal ou R\$2.063,64 anual;

III – as contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

IV - as contribuições para entidade de previdência complementar domiciliada no Brasil e para o Fundo de Aposentadoria Programada Individual (Fapi), cujo ônus tenha sido do contribuinte, destinadas a custear benefícios complementares assemelhados aos da Previdência Social, cujo titular ou quotista seja trabalhador com vínculo empregatício ou administrador e seja também contribuinte do regime geral de previdência social;

V – o valor de até R\$ 1.710,78 (um mil, setecentos e dez reais e setenta e oito centavos) correspondente à parcela isenta dos rendimentos provenientes de aposentadoria e pensão, transferência para a reserva remunerada ou reforma pagos pela Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, por qualquer pessoa jurídica de direito público interno, ou por entidade de previdência complementar, a partir do mês em que o contribuinte completar 65 (sessenta e cinco) anos de idade.

## Rendimentos:

1.1. Estão isentos rendimentos tributáveis até o valor de R\$25.661,70 (vinte e cinco mil, seiscentos e sessenta e um reais e setenta centavos):

1.1.1 Rendimento tributável igual ou



**Indique o Sicoob na sua declaração de Imposto de Renda e conte com uma cooperativa ainda mais forte.**

LOGGIA

Quando você indica o Sicoob na declaração de Imposto de Renda, você recebe a restituição direto na conta corrente e ainda gera mais recursos para sua cooperativa.

**Mais crescimento para a sua cooperativa. Mais comodidade para você.**

Para encontrar uma cooperativa Sicoob mais perto de você, ligue 0800 642 0000.  
Ouvidoria - 0800 725 0996. Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458.  
www.sicoob.com.br

**SICOOB**  
ASSOCIADO A VOCÊ.

maior que R\$25.661,71 (vinte e cinco mil, seiscentos e sessenta e um reais e setenta um centavos):

1.1.2 Atividade Rural. Relativamente à atividade rural:

a) obteve receita bruta anual em valor superior a R\$128.308,50 (cento e vinte e oito mil, trezentos e oito reais e cinquenta centavos);

b) pretenda compensar, no ano-calendário de 2013 ou posteriores, prejuízos de anos calendários anteriores ou do próprio ano-calendário de 2013.

1.2. Rendimentos de Capital (aplicações financeiras): valor do rendimento constituído pela diferença positiva entre o valor de alienação, líquido do IOF, e o valor da aplicação financeira;

1.3. Remessas ao Exterior: Valor bruto dos juros/comissões rendimentos pagos creditados entregues ou remetidos ao exterior;

1.4. Outros Rendimentos:

1.4.1. Prêmios e sorteios em geral: Valor do prêmio em dinheiro obtido em loterias, concursos desportivos (turfe) ou concursos de prognósticos desportivos;

1.4.2. Serviços de propaganda prestado por pessoa jurídica: Valor do rendimento obtido pela prestação de serviços de propaganda e publicidade: e

1.4.3. Remuneração de serviços prestados por pessoa jurídica: Valor da remuneração recebida em razão da prestação de serviços caracterizadamente de natureza profissional.

## 2. Alíquota

2.1. Rendimentos do Trabalho:

Tabela Progressiva para o cálculo mensal do Imposto de Renda de Pessoa Física para o exercício de 2014, ano-calendário de 2013.

Base de cálculo mensal em R\$	Alíquota %	Parcela a deduzir do imposto em R\$
Até 1.710,78	-	-
De 1.710,79 até 2.563,91	7,5	128,31
De 2.563,92 até 3.418,59	15,0	320,60
De 3.418,60 até 4.271,59	22,5	577,00
Acima de 4.271,59	27,5	790,58

2.2. Rendimentos de Capital:

*Fundos de longo prazo e aplicações de renda fixa, em geral:*

- 22,5% para aplicações com prazo de até 180 dias;
- 20,0% para aplicações com prazo de 181 até 360 dias;
- 17,5% para aplicações com prazo de 361 até 720 dias;
- 15,0% para aplicações com prazo acima de 720 dias;

*Fundos de curto prazo:*

- 22,5% para aplicações com prazo de até 180 dias;
- 20,0% para aplicações com prazo acima de 180 dias;

*Fundos de ações:*

- 15%;

*Aplicações em renda variável:*

- 0,005%;

2.3. Remessas ao Exterior: 25% (rendimentos do trabalho, com ou sem vínculo empregatício, aposentadoria, pensão por morte ou invalidez e os da prestação de serviços, pagos, creditados, entregues, empregados ou remetidos a não-residentes) e 15% (demais rendimentos de fontes situadas no Brasil); e

2.4. Outros Rendimentos: 30% (prêmios e sorteios em dinheiro), 20% (prêmios e sorteios sob a forma de bens e serviços), 1,5% (serviços de propaganda) e 1,5% (remuneração de serviços profissionais).

## 3. Prazo de Recolhimento:

3.1. Rendimentos do Trabalho: Até o último dia do 2º (segundo) decêndio do mês subsequente ao mês de ocorrência aos fatos geradores.

3.2. Rendimentos de Capital (aplicações financeiras): Até o 3º (terceiro) dia útil subsequente ao decêndio de ocorrência aos fatos geradores.

3.3. Remessas ao Exterior: Na data de ocorrência do fato gerador.

3.4. Outros Rendimentos: Até o 3º (terceiro) dia útil subsequente ao decêndio de ocorrência aos fatos geradores.

# Sicoob Consórcio proporcional renovação patrimonial

O Sicoob Consórcios é uma modalidade de compra parcelada e programada, sem incidência de juros, em que pessoas e/ou empresas se reúnem em grupos e contribuem, mensalmente, com quantia e em prazo determinados para que todos alcancem seus objetivos.

Conduzidos pela Ponta Administradora de Consórcios, os participantes do Sicoob Consórcios contam com excelentes condições comerciais para adquirir uma moto, trocar o carro ou comprar um imóvel. Ter um Plano de Consórcio estimula o consumo responsável e a disciplina em poupar recursos.

As vantagens que o Sicoob Consórcio oferece:

- Menor custo de aquisição – sem juros.
- Meio disciplinador de economia – poupança.
- Atualização de patrimônio – facilidade de compra.
- Quitação de financiamento existente – lances.
- Financiamento de 100% do bem – sem entrada.
- Possibilidade de desconto na compra – pagamento à vista.

No dia 22 de março, sob o comando da Consultora de Negócios do BANCOOB, Sra. Maria Elcione, toda a equipe comercial do SICOOB COCREFOCAPI, 30 colaboradores, passaram por intensivo treinamento do produto, cuja participação foi muito intensa e com questões e feitas pelos próprios cooperados.

O Sicoob Consórcio comercializa carta de crédito para as modalidades “Automóvel Nacional” e “Imóvel” novo ou usado, rural ou urbano, e podem adquirir uma ou mais cotas pessoas físicas ou jurídicas, e não precisam ser associados do SICOOB COCREFOCAPI.

**PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL VOCÊ VAI CONSEGUIR  
EXTRAIR TODA PROTEÍNA DO SEU PASTO SECO**



**MUB DEIXA VOCÊ MENOS  
DEPENDENTE DOS PROTEINADOS**



**LINHA AMARELA VALORIZA SUA PASTAGEM NA SECA**

**O gado pasta mais, ganha mais, você lucra mais!**  
**[www.mubbrasil.com.br](http://www.mubbrasil.com.br)**

Fone: 18.3406.4137

f mubbrasiloficial  
You mubbrasil  
t mubbrasil

# 1º Ciclo de Palestras COPLACANA e APMP

O 1º Ciclo de Palestras realizado em Jataí/GO no mês de março contou com o apoio da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo- COPLACANA e Associação dos Produtores de Matérias Prima para Indústrias de Bioenergia de Goiás – APMP.

Com o tema “Interferências das Inovações Tecnológicas no Plantio, Manutenção de Soqueiras e Longevidade dos Canaviais”, foram abordados assuntos voltado aos cooperados e fornecedores de cana. As palestras ministradas relacionadas à Adubação, Controle de Plantas Daninhas, mudas de cana Pré Brotadas e plantio buscaram atender as necessidades dos produtores. Além de um bate papo com as lideranças das entidades, o Sr. Arnaldo Bortoletto – Presidente COPLACANA, José Coral – Vice Presidente COPLACANA e Presidente da

AFOCAPI e o Presidente da APMP – Sr. José Antônio Nogueira Jr. e Sr. Rodolfo Chavaglia – Diretor Operacional.

Participaram do evento as empresas parceiras como BASF, SYNGENTA, ROTAM, FMC, DUPONT, ARYSTA, HERINGER, OURO FINO e DOW.

Primeiro encontro dessa natureza realizado com sucesso naquela região, pois foram cumpridos os objetivos principais do evento: proporcionar aos participantes trocas de experiências, apresentar novas tecnologias e apontarmos a importância da COPLACANA e da APMP trabalhando alinhada com o cooperativismo e o associativismo.



## Dia Internacional da Mulher

Entre as atividades desenvolvidas pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo - COPLACANA e empresas parceiras sendo elas Dow, Bayer, Cheminova, SICOOB-COCREFOCAPI, Monsanto, Basf, Rotam, Mosaic, Dupont, Yara, UPL, Syngenta, FMC, Arysta, Ourofino, Ihara, foi realizado o 5º Dia Internacional da Mulher.

O Dia Internacional da Mulher tornou-se foco permanente do trabalho da COPLACANA. A entidade proporcionou um dia especial às esposas, filhas e mães dos cooperados e colaboradoras, com um ambiente cuidadosamente preparado com profissionais especializados de várias áreas ligadas a beleza da mulher.

Esse evento em sua quinta edição, busca conscientizar a importante contribuição que as mulheres estão fazendo para o progresso social e reconhecimento do seu trabalho para o desenvolvimento sustentável. São agricultoras e fornecedoras de alimentos, empresárias, educadoras, auxiliares e outras, que contribuem para a segurança alimentar e crescimento econômico do nosso país.

COPLACANA reconhecendo e valorizando o potencial das mulheres na geração de resultados para o Agronegócio.



# Nota da Diretoria da AFOCACAPI

## Atenção Srs. Fornecedores

A Diretoria da AFOCACAPI, em virtude das reivindicações apresentadas na Assembléia do dia 19/03/2014, reuniu-se com o Conselho Técnico e redefiniu uma nova tabela de valores, por faixa etária.

Para os fornecedores que **já realizaram a complementação 2014**, solicitamos que compareçam à AFOCACAPI para recálculo dos valores.

Para os fornecedores que ainda não realizaram a complementação 2014, solicitamos que compareçam à AFOCACAPI até o dia 30/05/2014, data limite para a complementação.

**O Fornecedores que não realizarem a complementação até o dia 30/05/2014, terão seus planos de saúde cancelados a partir de 01/06/2014.**

Os fornecedores que fizerem a complementação após o dia 01/06/2014 terão carências para a reinclusão no plano de saúde.

## Assistência à Saúde

Por muitos anos a Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba – AFOCACAPI ofereceu a seus associados, Assistência à Saúde por meio de estrutura própria, através do Hospital dos Fornecedores de Cana.

Em 2008 a AFOCACAPI recebeu uma notificação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS (órgão do governo que regula e fiscaliza Planos de Saúde), informando que no entendimento da agência a AFOCACAPI estava atuando como um Plano de Saúde, porém, não estava registrada junto ao governo. A ANS informou então que a AFOCACAPI deveria providenciar a regularização desta situação, criando um Plano de Saúde dentro das normas determinadas pelo governo, caso contrário, a AFOCACAPI teria que parar de oferecer Assistência à Saúde à classe canavieira ou pagar uma multa diária, que em no máximo seis meses consumiria todo patrimônio da AFOCACAPI,

construído ao longo destes anos.

A Diretoria da AFOCACAPI, pensando no melhor para a classe canavieira, analisou todos os detalhes e decidiu continuar oferecendo a assistência à saúde, porém, conforme determinação do governo, através da implantação de um Plano de Saúde próprio, desta forma, ampliando as coberturas de atendimentos para classe canavieira, e com o tempo poderia angariar recursos captando clientes externos.

Para a concretização desta mudança foram necessários alguns investimentos, por exigência do próprio governo; um deles foi a contratação de novos prestadores de serviços que fazem procedimentos das mais diversas especialidades em Piracicaba e Região, que antes não eram cobertos.

## Na cobertura atual oferecida pelo Plano de Saúde estão contemplados:

- ✓ Internação em APARTAMENTO;
- ✓ Plano SEM CO-PARTICIPAÇÃO (na utilização de qualquer serviço coberto pelo plano, não há nenhum pagamento por parte do usuário);
- ✓ Plano Odontológico;
- ✓ Abramge - Com atendimento por meio da REDE ABRAMGE, o cliente pode ser atendido em caráter de urgência em todo o território nacional, 24 horas por dia.
- ✓ Help Móvel - Uma empresa de atendimento às urgências e emergências médicas, com atendimento médico móvel pré-hospitalar.

A cobertura do Plano de Saúde é revisada a cada 2 (dois) anos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, a qual é sempre ampliada.

Para não haver diminuição dos benefícios, a AFOCAPI optou em manter o tipo de atendimento que a classe canavieira já possuía, antes mesmo de tornar Plano de Saúde, que é um produto mais

completo: Assistência Ambulatorial, Hospitalar, Odontológica e internação em Apartamento. Além disso, o fornecedor terá acesso a um número maior de opções de procedimentos, antes não cobertos, como: **Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Bariátrica (Redução do Estômago), Quimioterapia e Radioterapia, Hemodiálise, Cirurgias por Videolaparoscopia, Internações Psiquiátricas**, dentre outros procedimentos.

Para o próximo ano, seguindo as sugestões dos Fornecedores de Cana, serão estudados novos formatos de produtos, que tenham um menor custo, com menos benefícios (internações em quarto coletivo/sem odontologia).

Para exemplificar seguem alguns valores Particulares pagos por pessoas que não possuem Plano de Saúde:

Procedimento	Valor Particular
Consulta em Pronto Atendimento	200,00
Consulta em Consultório	250,00
Ressonância Magnética de Coluna Lombar	770,00
Cirurgia Bariátrica por Vídeo (Redução do Estômago)	28.000,00
Cirurgia do Coração (Revascularização)	70.000,00
Internação em UTI - 10 dias	39.000,00
Radioterapia de Mama	7000,00
Parto Cesária	8.500,00

Use consciente seu plano em 2014 e tenha vantagens em 2015

Não deixe de fazer sua complementação!





# MOVIMENTO PRÓ-ETANOL

Maria do Carmo de Andrade\*

O Movimento Pró-Etanol realizado no dia 24 de abril de 2014, em Piracicaba reuniu aproximadamente 300 produtores de cana-de-açúcar, 30 caminhões canavieiros, políticos e entidades ligadas ao setor do agronegócio.

A carreata foi idealizada por líderes do setor Canavieiro, para que o governo federal dê mais atenção ao setor sucroenergético que geram empregos no país. Os caminhões canavieiros seguiram pelas ruas com diversas faixas em defesa do Etanol.

O movimento iniciou-se na Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo - COPLACANA e Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba - AFOCAPI, com o apoio do Sindicato Rural de Piracicaba - SINDIRP, Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba - SICOOB COCREFOCAPI, Sindicato Rural de Araras, Sindicato Patronal Rural de Leme, seguindo pela Avenida 31 de Março, Doutor Paulo de Moraes e se concentrando na Estação da Paulista.



“ O doce do Açúcar não tira o amargo do campo. ”

Várias manifestações foram realizadas no ano de 2013, com início em Piracicaba, Sertãozinho, São Paulo e em Brasília, que ganharam grande apoio do setor Sucroenergético, em defesa do Etanol e levando grande parte da população apoiar essas mobilizações.

Atos semelhantes aconteceram neste mesmo dia em Jaú com a participação de aproximadamente 2000 pessoas, com o apoio das quatro entidades a Associação dos Plantadores de Cana da Região de Jaú (Associcana), Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê (Ascana), Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Bariri (Assobari) e Associação dos Fornecedores de Cana da Região Igarapu- Barra Bonita (Afibb).

Segundo o Presidente da Frente do Etanol, o Deputado Federal Arnaldo Jardim essa foi a única alternativa encontrada pelos defensores da produção sucroalcooleira para chamar a atenção do governo federal para a ausência de políticas que impulsionem o setor.



O Deputado Federal Arnaldo Jardim alega que, nos últimos três anos, 40 usinas foram fechadas no País. “A Frente sempre defendeu o consenso entre o governo federal e a cadeia produtiva do etanol e do açúcar, mas o Executivo tem se mostrado irredutível em atender as reivindicações do setor sucroenergético”.

O movimento contou com o apoio do Deputado Estadual Roberto Moraes que ficou a disposição para futuras reivindicações junto aos órgãos públicos e que pretende nos próximos dias participar com os produtores de cana em Brasília na defesa do Etanol.

Para o Gerente do Departamento Técnico da AFOCAPI José Roldolfo Penatti, o preço da gasolina deveria ser reajustado e consequentemente melhoraria o preço do etanol. Faz-se necessário avançar tal discussão no setor sucroenergético.

Entre as reivindicações do Movimento Pró-Etanol estão às vantagens tributárias para o combustível limpo, mais etanol na gasolina com isso gera menos poluição (hoje cada litro do combustível derivado do petróleo recebe 25% do álcool. Até maio de 2013, essa relação era de 20%), fim das demissões e apoio aos municípios, prioridade para o etanol, inovação tecnológica contemplado o carro a etanol e não somente o carro Híbrido a gasolina / eletricidade.

Para os líderes políticos representantes de classe Arnaldo Antônio Bortoletto e Jose Coral, Piracicaba não poderia ficar de fora desses Movimentos em Prol ao Etanol por ser um dos maiores polos sucroenergéticos do Brasil.

*\*Departamento de Marketing*



## Mendes Thame reivindica a quatro ministros aprovação de projeto de Lei que permite aumentar a mistura de etanol à gasolina

O Deputado Federal Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB-SP) encaminhou cópia a quatro ministérios diferentes: Agricultura, Minas e Energia, Desenvolvimento e Fazenda, de projeto de lei de sua autoria que permite o aumento do limite máximo da mistura de etanol à gasolina. O deputado reivindica apoio dos ministros para convencer as lideranças partidárias no Congresso Nacional a votar o projeto.

A proposta em questão é o PL 6068, de 2013, de autoria do deputado Thame, que eleva o limite máximo que pode ser autorizado pelo Poder Executivo para a mistura de etanol anidro à gasolina. O projeto altera a Lei 8.723, de 28 de outubro de 1993, a qual dispõe sobre a redução de emissão de poluentes por veículos automotores.

Atualmente, o Poder Executivo pode elevar o percentual da mistura até o limite de 25% ou reduzi-lo a 18%.

O PL 6068/13 aguarda parecer na Comissão de Minas e Energia e, se aprovado, deve ser votado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, antes de seguir direto para apreciação no Senado Federal.

O deputado Mendes Thame destaca que o Governo Federal aguarda uma posição técnica de especialistas em indústria automotiva para decidir se aumenta para 27,5% a mistura de álcool anidro à gasolina para a partir de 1º de maio deste ano.

Dados da ANFAVEA Associação Nacional de Fabricantes de Veículos- ANFAVEA mostram que 94% dos carros vendidos em 2013 têm motor Flex, que não é afetado pelo aumento da mistura. “Estamos certos de que com essas alterações, será possível proporcionar ao país uma economia de milhões de dólares para as suas divisas, já que bilhões de litros de combustíveis fósseis deixarão de ser importados para atender a demanda doméstica, além de estimular o setor sucroalcooleiro na produção de biocombustíveis”, ressalta o deputado Mendes Thame.

Dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP) mostram que, em 2013, a importação de petróleo e derivados no país superou a exportação, pela primeira vez desde 2004. Somente nos gastos com compra de gasolina e diesel no exterior, a alta foi de 22%.

O parlamentar justifica também que a medida ajudará a recuperação da Petrobrás, a qual vem sendo penalizada por cumprir metas de preços estabelecidos pela União.

# Corda de Viola

Lazaro Cardoso\*

Atualmente a cultura da cana de açúcar ganhou algumas inovações tecnológicas no manejo de produção.

Uma das grandes preocupações destas mudanças é a intensificação da mecanização agrícola, tanto no plantio como na colheita. O reflexo dessas mudanças do sistema agrícola afetou expressivamente a fertilidade do solo, como a com aumento na utilização de insumos (macro e micro elementos), doenças e plantas daninha.

O nosso principal objetivo será o controle de ervas de folhas largas, conhecida por corda-de-viola (Gênero - Ipomea e Merremias), na qual merecem uma atenção redobrada.

A agressividade destas deve-se principalmente pela sua adaptabilidade de crescimento, reprodução e disseminação no qual o sistema mecanizado (plantio e colheita) propicia de forma mais acentuada. Outro fator que contribui consideravelmente para a disseminação de sementes, é a falta de limpeza da colhedora na mudança de talhão ou fazenda.

O mesmo manejo voltado a mecanização que favorece o aumento da infestação, é primeiro a ser prejudicado pela presença da

infestação da corda de viola.

As altas infestações se favorecem do acúmulo da palhada da cana deixada pela colheita mecanizada, compondo um ambiente onde os defensivos agrícolas (herbicidas) encontram dificuldades para sua ação efetiva no controle da planta daninha. Dessa forma é de extrema importância realizar um bom planejamento técnico completo, que contemple tipos de herbicidas, época do ano, estágio de desenvolvimento da corda de viola e da cana, manejo da palhada (enleiramento, desaleiramento), tanto em cana planta como em cana soca, também devemos nos atentar aos tipos de ambiente de produção.

Recomendamos aos produtores, que redobrem sua atenção no monitoramento da corda de viola, busque informações com os técnicos do departamento agrônomo, e dessa forma certamente teremos um custo de produção menor, um canavial saudável e a certeza da operação da colheita mecanizada seja um sucesso.

Para maiores informações entrar em contato com o Departamento Técnico Agrônomo - DTA (19) 3401.2200 Ramal 2250.

*\*Assistente Técnico de Mecanização Agrícola*



## ASSEMBLEIAS 2014

A Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba - AFOCAPI, Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo - COPLACANA e Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba - SICOOB COCREFOCAPI realizaram no mês de março a Assembleia Geral Ordinária. O evento contou com a participação de todas as diretorias e aproximadamente 300 associados e cooperados.

O objetivo principal desses encontros é apresentar de forma clara

e objetiva todas as ações realizadas durante o ano de 2013. O Presidente da AFOCAPI e SICOOB COCREFOCAPI, José Coral, juntamente com o Presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto, apresentaram todos os balanços como: Destinação das sobras líquidas apuradas nas operações sociais referentes aos exercícios de 2013 e apresentação para aprovação de novos projetos a serem realizados no decorrer de 2013.

Tanto Coral como Bortoletto se mostraram preocupados com o aumento nos custos de produção da cana e remuneração cada vez menor da matéria-prima. Além disso, citou a política de combustível do governo federal como responsável pela crise. "Para a política de combustível, dependemos da sensibilidade de um governo totalmente ideológico, que tem colocado um setor maravilhoso, que é o sucroenergético, em cheque."

A integração entre associados e cooperados com a Diretoria é de extrema importância, pois é nesse momento que se estreitam vínculos entre ambos os lados fortalecendo ainda mais a relação cooperativista e prezando pela transparência nas administrações das entidades.

Finalizando a assembleia foi oferecido um almoço de confraternização.

# PLANEJAMENTO TÉCNICO AMBIENTAL

## Recomposição da Mata Ciliar em APPs



A Associação dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba - AFOCAPI e Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA, além de incentivar a educação ambiental com empresas parceiras, se preocupa com a preservação das matas ciliares.

O apelo da sociedade em relação à preservação do meio ambiente é cada vez maior e torna-se uma necessidade inquestionável. Os problemas com a falta de água que grande parte dos municípios vem sofrendo, tem como uma das causas, o processo de assoreamento dos rios.

Nesse sentido, os fragmentos florestais são importantes para proteger as nascentes, diminuir o escoamento superficial para os rios e atuar como filtro para o abastecimento do lençol freático. Consequentemente acontece o aumento da disponibilidade e da qualidade das águas. Além disso, promovem o equilíbrio ecológico, abrigam grandes diversidades de espécies da fauna e flora.

Com o objetivo de promover a Recomposição Florestal das Áreas de Preservação Permanente (APP) de propriedades rurais e a conscientização ambiental dos proprietários dessas áreas, a AFOCAPI/COPLACANA, em

parceria com o Viveiro Municipal de Piracicaba vem desenvolvendo Projetos de Adequação Ambiental e Restauração Florestal. Nele, são realizados planejamento técnicos e de plantios de mudas arbóreas nativas que visam à recomposição da mata ciliar das APPs em propriedades rurais de fornecedores e cooperados.

No ano de 2013 foram plantadas aproximadamente 58 mil mudas arbóreas nativas em uma área equivalente a 35 hectares.

Confira abaixo os produtores e cidades beneficiadas com o projeto, totalizando 43 fornecedores/cooperados.

Fornecedores que executaram plantio de mudas arbóreas nativa da região de São Paulo como consta na Resolução SMA – 08 : Antonio Humberto Furlan; Evandro Piedade do Amaral; Maria do Carmo de Andrade; Nivaldo Alexandre Soave; Cláudio Autaraju; Coleta Itinerante; Gabriel Camarinha; Ricardo Dias Pacheco; Pedro Ezelino; Luis Nazato; Klever Coral; Olavo Sabino Prates; Joseph Moutran; Oswaldo Calcidone; Fabiano Mescolotti Garcia; Luisa Folha; Rodrigo Ducatti; Gabriel Nalle Bertoli; Ines Pilon; Rogério Fortunato Salvador; Valdir Soave; Roberta Furlan Marchiori; Gabriel

Henrique Ribeiro; Jorge Augusto Lima; Paulo Gilberto Venturine; Ricardo Dias Pacheco; Armando Negri; Odair Novelo; Milton Antonio Conto; Milton Costa; Woshington José Luna; Rubens Gomes de Campo; Paulo Roberto Franco; Nadire de Moraes; Francisco Carlos Nastaro, José Roberto Nastaro; Cláudia Rossetti, Edenilson José Guidotti; Angelo Cozentino Neto; José Adailton Buttini; Renato Sabino; Verginio Brunelli Neto; .

Cidades onde se encontram as propriedades: - Águas de São Pedro, Anhembi, Conchas, Iracemápolis, Itapira, Mombuca, Piracicaba, Rio Claro, Rio das Pedras, Santa Barbara D'Oeste, São Pedro, Sumaré, Tietê, Araras, Artur Nogueira, Cosmópolis, Itapira, Descalvado, Laranjal Paulista, Pirassununga, Manduri.

Os interessados em executar Projetos de Planejamento Técnico Ambiental e Restauração Florestal, favor entrar em contato com a equipe do Meio Ambiente da AFOCAPI / COPLACANA e/ou com os técnicos de cada região. Seguem abaixo o contato para maiores informações:

Departamento Técnico: (19) 3401 2251

Ricardo D. Pacheco – técnico de campo: (19) 9 9630-6783

## COPLACANA e DUPONT Realizaram a 2ª Edição Mulheres no Campo

Cerca de 200 mulheres esposas e filhas de produtores marcaram presença na 2ª Edição do projeto DuPont Mulheres no Campo, realizado com o apoio COPLACANA/ DUPONT no Centro Canagro “José Coral”.

Para os consultores de clientes estratégicos da DuPont os Engenheiros Agrônomos Donato Lot e José Corte esse encontro é fundamental, reconhecendo o papel fundamental da mulher como líder influente nas mudanças da sociedade, reforçando a sua importância no Brasil e no mundo.



# Regent® 800 WG

Inseticida

Canavial sem Regent®  
é como trator sem roda.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Restrições no Estado do Paraná para *Atta capiguara* em cana-de-açúcar. Registro MAPA nº 05794.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.



Regent® 800 WG.  
Essencial na sua cana.

☎ 0800 0192 500  
[www.agro.basf.com.br](http://www.agro.basf.com.br)

**BASF**  
The Chemical Company

## Preços e Valores do ATR Mensal Conforme a Circular CONSECANA - Praticada na Safra 2013 / 2014

Mês	Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro	
	Preços Safra 2012/2013	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$								
Açúcar Branco Merc. Interno	43,96	0,4636	44,58	0,4701	44,09	0,4649	0,4666	44,25	44,46	0,4688	44,94	0,4738
Açúcar Branco Merc. Externo	35,66	0,4060	35,96	0,4094	36,69	0,4177	0,4226	37,12	37,71	0,4293	37,64	0,4285
Açúcar V H P Merc. Externo	38,41	0,4355	39,72	0,4504	40,71	0,4616	0,4708	41,52	42,51	0,4820	42,43	0,4811
Etanol Anidro Carburante	1394,80	0,4952	1329,10	0,4719	1331,68	0,4728	0,4666	1314,18	1295,57	0,4600	1292,30	0,4588
Etanol Anidro Industrial	1401,30	0,4975	1376,20	0,4886	1366,56	0,4852	0,4829	1360,21	1342,50	0,4766	1331,42	0,4727
Etanol Anidro Exportação	1328,37	0,4716	1329,91	0,4721	1324,32	0,4702	0,4678	1317,59	1307,19	0,4641	1299,59	0,4614
Etanol Hidratado Carburante	1244,30	0,4610	1110,20	0,4113	1162,11	0,4306	0,4267	1151,71	1140,77	0,4227	1141,95	0,4231
Etanol Hidratado Industrial	1277,40	0,4733	1168,00	0,4327	1198,52	0,4441	0,4401	1187,71	1172,12	0,4343	1169,91	0,4335
Etanol Hidratado Exportação	1145,22	0,4243	1202,12	0,4454	1161,68	0,4304	0,4295	1159,16	1183,44	0,4385	1183,48	0,4385
<b>Valor ATR do Mês</b>		<b>0,4470</b>		<b>0,4363</b>		<b>0,4416</b>		<b>0,4415</b>		<b>0,4436</b>		<b>0,4441</b>
<b>Valor ATR Acumulado</b>		<b>0,4470</b>		<b>0,4416</b>		<b>0,4426</b>		<b>0,4429</b>		<b>0,4440</b>		<b>0,4439</b>

Mês	Outubro		Novembro		Dezembro		Janeiro		Fevereiro		Fechamento Safra	
	Preços Safra 2012/2013	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$								
Açúcar Branco Merc. Interno	45,45	0,4793	46,19	0,4871	46,68	0,4922	46,85	0,4941	46,88	0,4944	46,92	0,4948
Açúcar Branco Merc. Externo	44,58	0,4243	37,42	0,4259	37,59	0,4279	37,70	0,4292	37,72	0,4294	37,60	0,4280
Açúcar V H P Merc. Externo	42,09	0,4772	42,24	0,4790	42,47	0,4815	42,63	0,4834	42,70	0,4841	42,20	0,4785
Etanol Anidro Carburante	1295,71	0,4600	1301,41	0,4620	1318,62	0,4681	1333,47	0,4734	1349,56	0,4791	1372,47	0,4873
Etanol Anidro Industrial	1332,71	0,4731	1338,53	0,4752	1352,05	0,4800	1372,15	0,4871	1385,75	0,4920	1399,13	0,4967
Etanol Anidro Exportação	1306,59	0,4639	1310,99	0,4654	1320,58	0,4688	1326,88	0,4711	1342,17	0,4765	1334,27	0,4737
Etanol Hidratado Carburante	1144,62	0,4241	1153,11	0,4272	1168,02	0,4328	1181,43	0,4377	1198,45	0,4440	1214,95	0,4501
Etanol Hidratado Industrial	1172,59	0,4344	1177,73	0,4364	1191,07	0,4413	1208,19	0,4476	1220,26	0,4521	1234,23	0,4573
Etanol Hidratado Exportação	1181,30	0,4377	1185,55	0,4392	1190,94	0,4412	1199,14	0,4443	1201,34	0,4451	1211,64	0,4489
<b>Valor ATR do Mês</b>		<b>0,4412</b>		<b>0,4637</b>		<b>0,4831</b>		<b>0,4812</b>		<b>0,4867</b>		<b>0,4939</b>
<b>Valor ATR Acumulado</b>		<b>0,4434</b>		<b>0,4461</b>		<b>0,4494</b>		<b>0,4524</b>		<b>0,4553</b>		<b>0,4572</b>

## Evolução dos Valores Médios do ATR

ATR para o Estado de São Paulo (em R\$)

Safra	2011/2012	Safra	2012/2013	Safra	2013/2014
Abril	0,5736	Abril	0,4976	Abril	0,4470
Maio	0,5148	Maio	0,5066	Maio	0,4416
Junho	0,4952	Junho	0,5020	Junho	0,4426
Julho	0,4959	Julho	0,4922	Julho	0,4429
Agosto	0,4942	Agosto	0,4858	Agosto	0,4440
Setembro	0,4951	Setembro	0,4806	Setembro	0,4439
Outubro	0,4984	Outubro	0,4761	Outubro	0,4434
Novembro	0,5016	Novembro	0,4746	Novembro	0,4461
Dezembro	0,5037	Dezembro	0,4743	Dezembro	0,4494
Janeiro	0,5026	Janeiro	0,4791	Janeiro	0,4524
Fevereiro	0,5002	Fevereiro	0,4784	Fevereiro	0,4553
Março	0,5018	Março	0,4728	Março	0,4572
<b>Fechamento</b>	<b>0,5018</b>	<b>Fechamento</b>	<b>0,4728</b>	<b>Fechamento</b>	<b>0,4572</b>

*“Senhores Cooperados, é de extrema importância manter seu cadastro atualizado. Para isso procure a matriz ou a filial mais próxima e verifique a situação do seu cadastro”*

## Queima controlada da palha da cana-de-açúcar para fins de colheita - Safra 2014/2015

### 1. Municípios onde a queima controlada da palha da cana para fins de colheita esta proibida

Continua proibida a queima da palha da cana-de-açúcar para fins de colheita nos municípios inseridos na Subseção Judiciária de Piracicaba, São Carlos, Ourinhos, Jaú, Jales, Araçatuba e Araraquara. Com exceção dos municípios de Araras, Cordeirópolis, Leme e Limeira, pois não pertencem mais a Subseção Judiciária de Piracicaba.

### 2. Antecipação da colheita em áreas de risco

Frente às sentenças judiciais sobre proibição de queima, todas as áreas de cana inseridas nos municípios listados anteriormente passam a ser consideradas proibitivas pelos agentes fiscalizadores. Portanto para evitar elevadas multas ambientais decorrente da queima do canavial sem autorização, que podem chegar a R\$ 201.400,00 além de processo civil e criminal, reiteramos a importância de antecipação da colheita crua nas áreas com alto risco de fogo de origem desconhecida ou acidental.

### 3. Percentual de colheita crua nos municípios onde é permitida a queima da palha da cana para fins de colheita

Para aqueles municípios onde não esta proibida à queima da palha da cana-de-açúcar para fins de colheita, é obrigatório realizar a colheita crua, sem uso do fogo, em no mínimo; 20% nas áreas não mecanizáveis<sup>1</sup> e 100% nas áreas mecanizáveis<sup>2</sup>, além da área de restrição/proibitiva, onde a queima já é proibida.

<sup>1</sup> área não mecanizável: área a ser colhida na safra menor que 150 ha.

<sup>2</sup> área mecanizável: área a ser colhida na safra maior que 150 ha e com declividade abaixo de 12%.

### 4. Comunicação da programação de queima (antecedência mínima de 96 horas)

Para aqueles municípios onde não esta proibida à queima, deve-se apresentar ao DTA/AFOCAPI das 07:30 as 17:00 horas, a programação de queima controlada da palha da cana-de-açúcar para fins de colheita com antecedência mínima de 4 dias da data prevista para realizar a queima. Pois depois de recebido esta programação, o DTA/AFOCAPI cadastra no sistema da CETESB, a qual deve ser com antecedência mínima de 96 horas (4 dias antes da data prevista para realizar a queima controlada).



Cinto de segurança salva vidas.

PROMOÇÃO

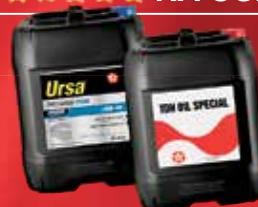


Texaco,  
no campo  
com você  
e o Brasil!

**1 GANHE**  
CAMISA EXCLUSIVA



\*\*\*\*\* NA COMPRA DE \*\*\*\*\*



**2 BALDES**  
DE 20 L DE LUBRIFICANTE\*.

Confira os pontos de venda participantes em  
[texaco.com.br/estreladecampeao](http://texaco.com.br/estreladecampeao)

\*Ou 40 L dos produtos participantes: TDH Oil Special e Ursa Premium TDX SAE 15W-40. Promoção válida de abril a junho de 2014 ou enquanto durarem nossos estoques. © 2014 Chevron Brasil Lubrificantes Ltda. Todos os direitos reservados. Todas as marcas são de propriedade da Chevron Intellectual Property LLC. Consulte sempre o manual do veículo.